

NÍVEL DE PENSAMENTO REFLEXIVO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA

LETÍCIA REGINA MORELLO SARTORI¹; MATEUS DE AZEVEDO KINALSKI²;
CÉSAR DALMOLIN BERGOLI³; MATEUS BERTOLINI FERNANDES DOS
SANTOS⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – letysartori27@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mateus_kinalsk@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – cesarbergoli@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – mateusbertolini@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Durante o período de graduação na área odontológica, o desenvolvimento de um pensamento reflexivo é importante para a formação do indivíduo. No processo ensino-aprendizagem, uma abordagem de solução única para problemas multifacetados vem sendo apontada como não efetiva (KEMBER ET AL, 2000). Desta forma, a preocupação de montar currículos que exigem múltiplas soluções para problemas oriundos de diferentes esferas da área odontológica, tem se constituído em realidade.

Na literatura sobre o tema, autores preocuparam-se em descrever o pensamento reflexivo como elemento fundamental e transformador no processo de aprendizagem do adulto (MEZIROW, 1981). O pensamento não-reflexivo pauta-se em esferas de introspecção, ação habitual e ação ponderada (compreensão), constituindo-se basicamente de pensamentos que decorrem de atividade cotidianas, que exigem pouco esforço crítico. O pensamento reflexivo se refere à reflexão de pensamento ou reflexão de processo e ao seu nível mais elevado, a reflexão crítica. Exigem uma revisão minimamente crítica de conhecimentos e pressupostos que exigem, muitas vezes, mudanças em conhecimentos muito arraigados nas diferentes esferas do conhecimento (KEMBER ET AL, 2000).

Desta forma, o objetivo do presente estudo é avaliar o nível de pensamento reflexivo dos alunos do curso de odontologia.

2. METODOLOGIA

Esse estudo observacional transversal avaliou os indivíduos do curso de Odontologia através de questionário.

O questionário possui 16 questões divididas em 4 domínios (ação habitual, entendimento, reflexão e reflexão crítica) que objetivam avaliar o pensamento reflexivo (KEMBER ET AL, 2000). As questões poderiam ser respondidas de acordo com o nível de concordância de cada indivíduo (concordo plenamente; concordo em partes; nem concordo, nem discordo; discordo em partes; discordo plenamente). A definição dos quatro domínios é: Ação habitual, entendimento, reflexão e reflexão crítica.

Ação habitual é algo que foi aprendido previamente e através da frequência se torna uma atividade realizada de forma automática ou que necessite pouco pensamento consciente. Um exemplo seria utilizar o teclado do computador ou andar de bicicleta. As questões desse domínio foram: Q1: “Quando eu estou trabalhando em alguma atividade, eu posso realizar ela sem pensar no que eu estou fazendo”; Q2: “Nesse curso, nós fazemos as coisas tantas vezes que eu inicio a fazer-las sem pensar sobre isso”; Q3: “Desde que eu consiga lembrar dos

resumos das matérias, eu não preciso pensar muito”; Q4: “Nesse curso, se eu seguir o que o professor diz, eu não tenho que pensar muito.”

Entendimento é descrito como um tipo de pensamento ou aprendizado chamado de ação pensativa. O entendimento faz uso do conhecimento pré-existente, sem tentar avaliar esse conhecimento de forma que o aprendizado permaneça as perspectivas pré-existentes. Uma ação pensante pode ser descrita como um processo cognitivo. As questões desse domínio foram: Q5: “Esse curso nos exige entender os conceitos ensinados pelos professores”; Q6: “Para ser aprovado nas disciplinas, você precisa entender os conteúdos”; Q7: “Eu preciso entender a matéria ensinada pelo professor para que eu possa realizar tarefas práticas”; Q8: “Nesse curso, você tem que pensar continuamente sobre a matéria que têm sido ensinada a você”

A *reflexão* envolve suposições sobre o conteúdo ou o processo durante a resolução de um problema. A reflexão no contexto de aprendizagem é um termo genérico para aquelas atividades intelectuais ou afetivas no qual os indivíduos se empenham para explorar suas experiências com objetivo de levar a novos entendimentos ou aprendizagens. Na prática profissional, pode ser visto como a experiência de autoavaliação. As questões desse domínio foram: Q9: “Eu, as vezes, questiono o modo que outras pessoas fazem alguma coisa e tento encontrar uma melhor maneira para isso”; Q10: “Eu gosto de pensar sobre o que eu estou fazendo e penso em alternativas de realizar isto”; Q11: “Eu reflito com frequência sobre as minhas ações para ver se eu posso aprimorar o que eu já realizei”; Q12: “Eu reavalio com frequência a minha experiência para que eu possa aprender e aprimorar os meus próximos atendimentos”.

A *reflexão crítica* é também reconhecida como o nível mais alto de pensamento reflexivo, através do qual nós podemos transformar o nosso quadro de significados. Segundo autor, o termo premissa reflexiva sendo aquilo que envolve a conscientização sobre o por que percebemos, pensamos, sentimos ou agimos (MEZIRROW, 1981). As questões desse domínio foram: Q13: “Como resultado do curso de Odontologia, eu tenho mudado a forma de olhar para mim”; Q14: “Esse curso tem mudado alguns conceitos na minha vida”; Q15: “Como resultado desse curso, eu mudei a minha forma de realizar coisas”; Q16: “Durante esse curso, eu descobri erros no que eu anteriormente acreditava estar correto/correta”

Os resultados foram tabulados no software Excel (Microsoft). A análise estatística foi realizada através do software StataSoftware 14.0 (Stata Corporation, College Station, TX, USA). A análise descritiva foi realizada do total da amostra de acordo com os domínios (ação habitual, entendimento, reflexão e reflexão crítica).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos de graduação totalizaram 52 e os de pós-graduação totalizaram 6. A amostra final consistiu de 58 indivíduos. Quanto ao gênero, 60.3% (n=35) pertencem ao gênero feminino. A maior parte dos indivíduos está dividida entre 4º (29.3%, n=17) e 5º (29.3%, n=17) anos de curso.

Considerando as questões relacionadas ao domínio “ação habitual”: Os indivíduos avaliados responderam, em sua maioria, que “discordam plenamente” nas quatro questões avaliadas, sendo a incidência de 58.62% (Q1, n=34), 41.38% (Q2, n=24), 48.28% (Q3, n=28) e 53.45% (Q4, n=31). Considerando o domínio “entendimento”: Em relação a questão de entendimento dos conceitos ensinados pelos professores (Q5), 53.3% (n=31) dos indivíduos relatou discordar

plenamente. As questões Q6 (41.4%, n=24), Q7 (67.2%, n=39) e Q8 (67.2%, n=39) foram respondidas como “concordo plenamente”

Considerando a incidência de questões relacionadas ao domínio “reflexão”: A questão Q9 foi respondida, em sua maioria, como “concordo em parte” (50%, n=29). As questões Q10 (79.31%, n=46), Q11 (72.41%, n=42) e Q12 (65.52%, n=38) foram respondidas em sua maioria como “concordo plenamente”. Por fim, o domínio “pensamento crítico” teve em sua maioria, as questões Q12 a Q16 respondidas como “concordo plenamente” (Q13, 58.6%, n=34; Q14, 50%, n=29; Q15, 48.2%, n=28; Q16, 58.6%, n=34).

De forma geral, os alunos demonstraram nos diferentes domínios a necessidade mínima de reflexão para a execução de atividades dentro do curso. No domínio “ação habitual”, grande parte dos estudantes demonstrou que tem necessidade de realizar uma reflexão antes de alguma atividade. No domínio entendimento, a necessidade de entender a matéria passada pelos professores não foi tida como importante pelos alunos, mas sim, a necessidade de entender a matéria como importante para ser aprovado na disciplina. Isso aponta a necessidade de um ensino voltado a reflexão por parte do aluno e não apenas o ato de decorar o conteúdo passado durante as aulas.

No domínio “reflexão”, os alunos entrevistados apontaram a necessidade de encontrar e questionar novas formas de realizar atividades, exercitando novos caminhos e soluções para diferentes problemas. No domínio “pensamento crítico”, todas as afirmativas foram consideradas importantes para os alunos, com grande maioria respondendo “concordo plenamente”.

4. CONCLUSÕES

Desta forma, conclui-se com este estudo que os alunos entrevistados tem desenvolvido noções de pensamento crítico e reflexão. Porém, estes conceitos devem ser aprofundados no currículo da graduação e pós-graduação visando uma formação agregadora para o indivíduo, focada na resolução de problemas e inovação tecnológica na área odontológica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KEMBER, D. et al. Development of a questionnaire to measure the level of reflective thinking. **Assessment & evaluation in higher education**, v. 25, n. 4, p. 381-395, 2000. ISSN 0260-2938.

MEZIROW, J. A critical theory of adult learning and education. **Adult education**, v. 32, n. 1, p. 3-24, 1981. ISSN 0001-8481.